# Sockets UDP





**Autor: Patricio Domingues** 

(c) Patricio Domingues, Vitor Carreira



### UDP - Recordando...

- Não orientado à ligação
- Não garante a entrega dos datagrams
- Não garante a sequenciação na entrega dos

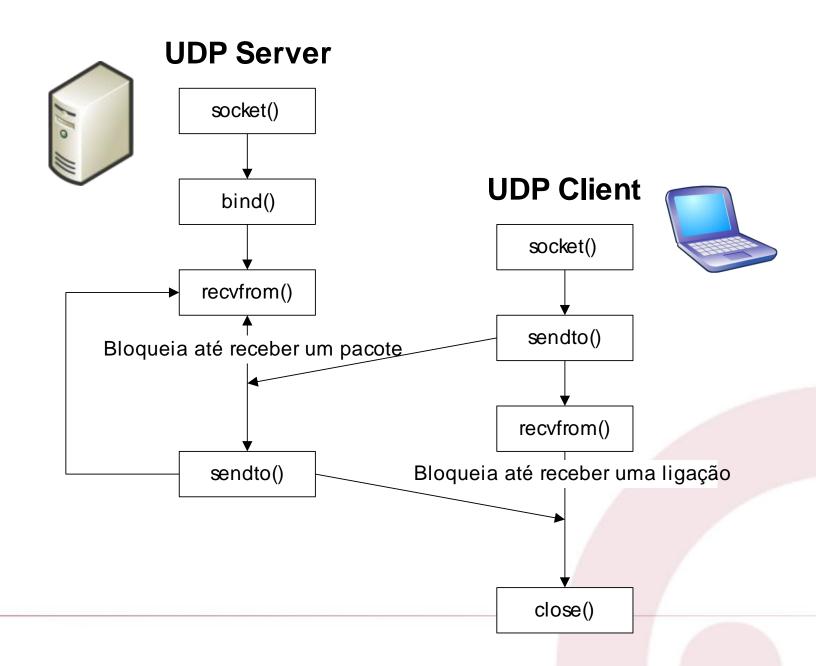
datagrams

- Utilizado em
  - DNS
  - NFS
  - NTP
  - SNMP





# IPL Funções API Socket: UDP





# Programação sockets UDP

- Criação sockets UDP (cliente e servidor)
  - Função: socket
- Registo socket UDP (servidor e opcionalmente pelo cliente)
  - Função: bind
- Envio e recepção de dados (cliente e servidor)
  - Funções: sendto e recvfrom
- Situações de erro e soluções
  - Timeout
    - Utilização de sinais
- Modo ligado
  - Função: connect
  - socket passa apenas a poder enviar e receber de uma mesma entidade remota
  - O envio e receção de dados passa a utilizar as funções: send e recv



# Criação socket UDP

#### Cliente

```
int sockfd;
if ((sockfd = socket(AF_INET, SOCK_DGRAM, 0)) == -1){
    ERROR(-1, "socket failed");
}
```

Servidor

```
int sockfd;
if ((sockfd = socket(AF_INET, SOCK_DGRAM, 0)) == -1){
    ERROR(-1,"socket failed");
}
```

 A criação do socket é idêntica para ambos os casos – cliente e servidor



# Registo do socket UDP (bind)

escola superior de tecnologia e gestão instituto politécnico de leida

Apenas é necessário para o servidor

```
#define PORTO 8986
struct sockaddr in serv addr;
memset(&serv addr, 0, sizeof(struct sockaddr in));
serv_addr.sin_family = AF_INET;
serv_addr.sin_addr.s_addr = htonl(INADDR_ANY);
serv addr.sin port = htons(PORTO);
if (bind(sockfd, (struct sockaddr*)&serv_addr,
                               sizeof(serv addr))==-1){
    ERROR(-1, "Bind failed");
```



# Envio de dados: sendto (1)

- Escreve no socket s, len bytes do conteúdo da zona de memória apontada por msg
  - to Endereço do destinatário (IP + porto)
  - tolen Tamanho do endereço
- Retorno:
  - OK: número de bytes enviados;
  - Erro: -1



# Envio de dados: sendto (2)

- É possível enviar uma mensagem de 0 bytes
  - Mensagem de "heartbeat"

- Erros mais comuns (variável errno #include <errno.h>)
  - EBADF, ENOTSOCK O descritor de socket é inválido
  - EFAULT Endereço do buffer inválido
  - ENOBUFS Os buffers do sistema estão cheios
  - EMSGSIZE Mensagem demasiadamente grande



# Envio de dados: sendto (3)

- Tamanho de uma mensagem UDP
  - Limite teórico: 65535 bytes (65503)
    - Tamanho máximo para um datagram IP (incluindo o cabeçalho IP = 24 bytes + cabeçalho UDP = 8 bytes)
      - Sobreposição dos 16 bits do campo total length do cabeçalho IP sobre os 16 bits do campo length do cabeçalho UDP
  - Rede: 1468 bytes (1500 32)
    - Ethernet MTU (Maximum Transmission Unit) = 1500 bytes
      - Superior ao tamanho da rede ocorre fragmentação o que aumenta significativamente a probabilidade da perda do datagram
  - Útil 576 bytes (Minimum Reassembly Buffer Size)
    - Limite mínimo que qualquer implementação deve suportar



# Envio de dados: sendto (4)

- O valor devolvido pelo sendto() indica o número de bytes <u>aceites pelo sistema operativo</u> para envio através de um *datagram* UDP
  - Não indica o número de bytes que chegaram ao destino

- Não existe código de erro que indique que o destinatário não recebeu os dados enviados
  - O UDP não é confiável!
  - Exceção
    - socket UDP "ligado" (connect) quando não existe serviço remoto (ver mais adiante)



# Recepção de dados: recvfrom (1)

```
ssize_t recvfrom(int s, const void* buf, size_t len,
    int flags,struct sockaddr* from, socklen_t* fromlen);
```

- Lê do socket s, len bytes para a zona de memória apontada por buf
  - from é preenchido com o endereço origem da mensagem (IP + porto)
  - fromlen contém o tamanho do endereço
- Retorno:
  - OK: número de bytes recebidos;
  - Erro: -1



### Receção de dados: recvfrom (2)

escola superior de tecnologia e gestão instituto politécnico de leiria

#### Algumas notas

- A função recvfrom fica bloqueada até receber uma mensagem
  - Exceto se o socket foi configurado para não bloqueante ou se for indicada a flag
     MSG\_DONTWAIT na chamada do recvfrom
- Caso se pretenda ignorar o endereço origem da mensagem basta utilizar o valor NULL nos parâmetros

#### Dados recebidos

- Se o buffer <u>não tiver espaço suficiente</u> para o datagram (o tamanho do buffer é especificado pelo parâmetro *Len*)...
  - Os dados que <u>não cabem são perdidos</u>...
  - Caso a flag MSG\_TRUNC esteja ativa, a função recvfrom devolve o tamanho real do datagrama e não o número de bytes escritos no buffer de receção
    - Contudo, apenas são escritos Len bytes no buffer, perdendo-se na mesma os dados em excesso
- É possível receber 0 bytes de dados (mensagem de "heartbeat")



## Recepção de dados: recvfrom (3)

escola superior de tecnologia e gestão

- Erros mais comuns
  - EBADF, ENOTSOCK O descritor de socket é inválido
  - ECONREFUSED O endereço destino não está disponível
  - EFAULT Endereço do buffer é inválido
  - EINTR A chamada foi interrompida por um sinal
    - Há que tratar o erro
      - Se (errno == EINTR) repetir recvfrom;
      - Ou, sigaction: sa.sa\_flags = SA\_RESTART (não é suportado em todos os sistemas)



### Cliente UDP

- Código típico de um cliente UDP
  - Cria socket UDP: socket()
  - Cria e preenche objeto "sockaddr" com endereço do servidor
    - Endereço IP
    - Porto do servidor
  - Envia pedido ao servidor através do sendto()
  - Possivelmente chama recvfrom() (no caso de esperar uma resposta).



### Servidor UDP

- Código típico servidor UDP
  - Cria socket UDP: socket
  - Regista o socket no sistema local: bind
  - Chama recvfrom() à espera de pedidos (chamada bloqueante)
  - Recebe pedido anotando o endereço do cliente
  - Envia resposta ao pedido através de sendto(), recorrendo ao endereço recebido em recvfrom()
- Nota:
  - Normalmente, os servidores UDP s\(\tilde{a}\) iterativos dado que o processamento \(\tilde{e}\)
    do tipo pedido / resposta



# Verificar a resposta do servidor

escola superior de tecnologia e gestão

(excerto de código do cliente)

- Como limitar a resposta de forma a que tenha apenas como origem o servidor?
  - Resposta: uso do "connect ()"



# Sockets UDP - exemplos

escola superior de tecnologia e gestão instituto politécnico de leiria

#### Exemplo UDP IPv4

- Ficheiros
  - cliente\_udp.c & servidor\_udp.c
- Exemplo UDP IPv6
  - Ficheiros
    - cliente\_udp\_ipv6.c & servidor\_udp\_ipv6.c



# Situações de erro (1)

- 1) Perda de datagramas o datagrama do cliente alcança o servidor mas a resposta do servidor perde-se
  - O cliente irá ficar bloqueado "ad eternum" à espera da resposta do servidor (que se perdeu)
- Como prevenir essa situação ?
  - Especificar um tempo máximo de espera no cliente timeout
    - **Opção A** -- Pode implementar-se um mecanismo de *timeout* com o sinal SIGALRM (função alarm())
      - alarm(10);
        - » Configura o sistema por forma que o processo recebe 10 segundos volvidos o sinal SIGALRM
        - » A chamada bloqueante recvfrom irá ser interrompida devolvendo o erro EINTR
        - » O uso de sinais têm a desvantagem da perda de contexto: a execução do processo passa para a rotina de tratamento de sinal



# Situações de erro (2)

escola superior de tecnologia e gestão

- (cont.) Especificar um tempo máximo de espera no cliente – timeout
   Exemplo >>
  - Opção B configuração dos sockets via setsockopt
    - Existe ainda getsockopt para a leitura das opções de um socket
    - Protótipos

```
int setsockopt(int s, int level, int optname, const void *optval, int
    optlen);
int getsockopt(int s, int level, int optname, void *optval, int
    *optlen);
```

**SO\_SNDTIMEO** is an option to set a timeout value for output operations. It accepts a struct timeval parameter with the number of seconds and microseconds used to limit waits for output operations to complete. If a send operation has blocked for this much time, it returns with a partial count or with the error EWOULDBLOCK if no data were sent.

**SO\_RCVTIMEO** is an option to set a timeout value for input operations. It accepts a struct timeval parameter with the number of seconds and microseconds used to limit waits for input operations to complete. If a receive operation has been blocked for this much time without receiving additional data, it returns with a short count or with the error EWOULDBLOCK if no data were received.



# Situações de erro (3)

#### Configura timeout de 2 segundos

```
struct timeval tv;
tv.tv sec = 2; tv.tv usec = 0;
/* configura timeout para RECV */
setsockopt(fd, SOL_SOCKET, SO_RCVTIMEO, &tv, (socklen_t) sizeof(tv));
/* configura timeout para SEND */
setsockopt(fd, SOL SOCKET, SO SNDTIMEO,&tv,(socklen t) sizeof(tv)));
/* Leitura do valor de timeout especificado para RECV*/
socklen t n;
getsockopt(fd, SOL SOCKET, SO RCVTIMEO, &tv, &n);
printf("sec=%ld, usec=%ld\n", tv.tv sec, tv.tv usec);
```

Consultar: man 7 socket



# Situações de erro (4)

- 2) O processo servidor não está a correr
  - Cliente fica bloqueado no recvfrom, o tempo correspondente ao timeout (solução para a situação 1)
  - Contudo, neste caso, o próprio sistema operativo (não confundir com o processo) deteta o erro e gera uma mensagem de erro assíncrona (~4ms depois)
    - Pacote ICMP (Internet Control Message) indicando que o porto não está disponível
    - O pacote ICMP só é entregue se o socket UDP estiver "ligado"
      - Apenas a chamada recvfrom receberá o erro





# Sockets UDP: Modo ligado

- Para utilizar as sockets UDP em modo ligado utiliza-se a função connect
  - Difere do TCP dado que não é estabelecida nenhuma ligação
    - não existe o 3WHS!
  - O kernel apenas guarda o endereço (IP + porto) do destinatário
    - Passa-se a utilizar o recv() e send() em vez de recvfrom() e sendto()
- Para que serve?
  - Para permitir que o socket seja notificado de erros assíncronos
    - Exemplo
      - situação de erro 2 (ICMP))



# Sockets UDP: Modo ligado

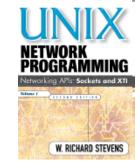
escola superior de tecnologia e gestão

- Só para relembrar
  - ssize\_t recv(int s, const void\* buf, size\_t len, int flags);
    - Lê do socket s len bytes para a zona de memória apontada por buf
    - Retorno:
      - OK: número de bytes recebidos;
      - Frro: -1
  - ssize\_t send(int s, const void\* msg, size\_t len, int flags);
    - Escreve len bytes do conteúdo da zona de memória apontada por msg para o socket s
    - Retorno:
      - OK: número de bytes enviados;
      - Erro: -1



# Bibliografia

 "UNIX Network Programming", Volume 1, Second Edition: Networking APIs: Sockets and XTI, Prentice Hall, 1998, ISBN 0-13-490012-X.
 (<a href="http://www.kohala.com/start/unpv12e.html">http://www.kohala.com/start/unpv12e.html</a>)



 Portugal a Programar – Sockets de berkeley http://wiki.portugal-aprogramar.org/dev\_geral:c:sockets\_de\_berkeley



- man 7 udp
- man 7 socket